



22º CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA IX SIMPÓSIO INTERNACIONAL de Medicina Fetal da SGOB

CENTRO DE CONVENÇÕES
ULISSES GUIMARÃES . BRASÍLIA . DF
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2014

Trabalhos Científicos

Título: Perfil Epidemiológico De Recém-nascidos Prematuros De Um Hospital Pediátrico Da Rede Pública No Município De Feira De Santana-ba.

Autores: PALOMA LOPES (FACULDADES ADVENTISTAS DA BAHIA)

Resumo: Introdução: O alto índice de nascimentos prematuros em todo o mundo e a influência destes sobre a mortalidade infantil torna indispensável a identificação dos fatores associados a essa temática. Objetivo: Descrever o perfil epidemiológico de recém-nascidos prematuros (RNPT), admitidos no período de janeiro a junho de 2012, em um hospital pediátrico da rede pública no Município de Feira de Santana-BA. Métodos: Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem quantitativa, de delineamento retrospectivo e corte transversal, realizado através da análise documental de prontuários. A população do estudo foi composta por 23 prontuários de RNPT internados na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal e/ou Berçário de Cuidados Intermediários do hospital em estudo. Para a coleta de dados, utilizou-se um instrumento estruturado preenchido com base na ficha de identificação/avaliação dos RNPT. Depois de compilados, os dados foram organizados e tabulados no Programa Epi Info, sendo então analisados através da estatística descritiva, tratada em função de frequência simples e frequência relativa – correspondente às variáveis categóricas; e, média e desvio padrão – correspondente às variáveis contínuas. Posteriormente, os resultados foram apresentados em forma de tabelas, com o auxílio do software Microsoft Office Word® 2007. Quanto aos aspectos éticos da pesquisa, foram observados os disciplinados pela Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde. Resultados: O perfil dos prematuros participantes do estudo delinea-se com a predominância do sexo masculino, nascidos de parto normal, com idade gestacional < 32 semanas, apresentando baixo peso ao nascer, valores de Apgar no 5º minuto > 7, com tempo médio de internação hospitalar de 39 dias e, com diagnósticos clínicos associados à prematuridade de risco infeccioso, desconforto respiratório precoce e icterícia. Conclusão: O nascimento prematuro exige cuidados constantes e especializados. Nesse sentido, os dados encontrados no presente estudo respaldam a necessidade de serem prospectadas melhorias à qualidade da assistência prestada aos recém-nascidos prematuros, principalmente os muito prematuros.